

GABARITO



EF • P1 - EF9 • 2025

Questão / Gabarito

1	C	11	B	21	B
2	C	12	D	22	B
3	E	13	B	23	B
4	B	14	B	24	D
5	A	15	B	25	E
6	A	16	D	26	C
7	D	17	E	27	B
8	B	18	A	28	E
9	C	19	B	29	A
10	A	20	A	30	D



Prova Geral

P-1 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar/interpretar o desenvolvimento do pensamento poético (dimensão conceitual, temática) em um poema lírico-reflexivo

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O raciocínio é de que o espelho quebrado não pode ser causa de azar porque os cacos continuam refletindo a imagem da pessoa amada, não a do eu lírico.
- B) INCORRETA. O espelho quebrado multiplica a imagem do indivíduo, mas, em cada caco, vê-se a mesma imagem. Dessa forma, não se relevam aspectos contraditórios da pessoa refletida.
- C) CORRETA. O raciocínio é: como os cacos do espelho se espalham por todos os cantos, cada um refletindo a imagem da pessoa amada, a quebra não pode ser considerada como causa de azar.
- D) INCORRETA. O poema afirma que o espelho quebrado multiplica a imagem do indivíduo, mas não menciona que os cacos do objeto divulgam a imagem refletida a outras pessoas.
- E) INCORRETA. O espelho partido, de acordo com o poema, altera o ambiente, pois os cacos se espalham por vários cantos, mas não há referências a que essa alteração faça o espaço evocado ser mais agradável.

Questão 2: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Interpretar imagens surpreendentes expressas em metáforas e oxímoros.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1 a 3

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A janela, conforme o poema, possui tramas, que têm a finalidade de impedir invasões, mas a imagem citada não faz referência a essa propriedade específica.
- B) INCORRETA. O eu lírico do poema usa a janela como se fosse um cavalo, brincando com ela, mas a imagem mencionada não alude a essa propriedade específica.
- C) CORRETA. O eu lírico do poema de Adélia Prado retrata a janela como um olho em seu coração. A imagem, bastante complexa, sugere que esse elemento da casa é responsável por revelar imagens e cenas marcantes para o sujeito. Pela janela, o eu lírico afirma ter sido testemunha de momentos relevantes de sua vida, como seu agora marido, então namorado, chegando para pedir sua mão.
- D) INCORRETA. A janela, segundo o poema, conecta o exterior ao interior da casa, mas a imagem citada não alude a essa propriedade específica.
- E) INCORRETA. O eu lírico do poema afirma que pula a janela de dentro para fora e de fora para dentro, mas a imagem mencionada não alude a essa propriedade específica.

Questão 3: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Interpretar tese defendida em texto de opinião.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O artigo defende a supressão do uso indiscriminado do celular em escolas, mas não de todo tipo de tecnologia.
- B) INCORRETA. O artigo defende que as escolas funcionem como um espaço de desintoxicação tecnológica para os alunos, mas não afirma que devem prepará-los para um futuro sem celulares.
- C) INCORRETA. O artigo defende que a escola deve zelar pela saúde e bom desempenho dos alunos, mas não afirma que o faz diante da omissão dos pais, listados como uma das partes preocupadas com os jovens.

- D) INCORRETA. O artigo defende que celulares sejam usados em escolas em momentos específicos, como no de educação midiática, mas não que se estabeleça uma periodicidade para que isso aconteça.
- E) CORRETA. O artigo de opinião de Daniel Becker e Renan Ferreirinha, publicado na *Folha de S.Paulo*, defende a tese de que os celulares devem ser banidos das escolas. Para os autores, a medida visa corrigir o excesso de tempo de tela entre os jovens, propiciando-lhes um período sem esses dispositivos no ambiente escolar. Com isso, acredita-se melhorar tanto o desempenho intelectual quanto a saúde dos estudantes, afetados pelo uso constante de celulares e afins.

Questão 4: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar / interpretar / hierarquizar argumentos que sustentam uma denúncia ou uma reivindicação em carta aberta

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A carta afirma que o uso de aquecedores solares deve liberar a energia elétrica produzida no país para atividades mais intensivas, como a indústria, que também poderá economizar dinheiro com essa tecnologia, mas não diz que o país será necessariamente mais industrializado com o uso de energia solar.
- B) CORRETA. A carta aberta da Associação Brasileira de Refrigeração, Ar-Condicionado, Ventilação e Aquecimento (Abrava) chama atenção para a pressão exercida sobre a matriz energética brasileira, a qual é responsável pelo aumento de tarifas e pela limitação na oferta de energia. Para solucionar o problema, propõe a implementação de aquecedores solares em diversas áreas, pois, dessa forma, a matriz energética brasileira se desafogaria, deixando de trabalhar no limite de sua capacidade.
- C) INCORRETA. A carta afirma que o uso de aquecedores solares poderá diminuir o uso de outras fontes de energia, mas não diz que atualmente o acesso à água quente não é universal no país.
- D) INCORRETA. A carta afirma que o uso de aquecedores solares poderá diminuir as atuais tarifas de energia elétrica, mas não que, especificamente, a eletricidade produzida a partir da energia solar será mais barata.
- E) INCORRETA. A carta afirma que, diante da sobrecarga das fontes tradicionais de energia, os aquecedores solares são necessários, mas não diz que esses modelos cristalizados de produção energética deverão ser obrigados a inovar.

Questão 5: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer características de texto instrucional (tutorial).

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 17 e 18

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O tutorial, tipo de texto instrucional, busca, com uma linguagem simples e direta, instruir seu interlocutor a realizar uma tarefa. Nesse caso, o tutorial da Netflix mostra como criar um perfil infantil na plataforma. Entre as características desse gênero textual, destaca-se o emprego de comandos diretos, expressos por verbos no imperativo (como acesse, escolha, dê, selecione), os quais servem para orientar o leitor a seguir os passos corretos na execução da tarefa.
- B) INCORRETA. O tutorial usa uma linguagem clara e simples, mas não trata o interlocutor com familiaridade.
- C) INCORRETA. O tutorial menciona *sites* e aparelhos eletrônicos, mas, como gênero, não está necessariamente vinculado à linguagem da internet.
- D) INCORRETA. O tutorial menciona páginas específicas do *site* da plataforma, mas não emprega termos técnicos incomuns, já que deve ser claro ao falar como público leigo.
- E) INCORRETA. O tutorial emprega estruturas condicionais, dando opções de ação ao leitor, caso os passos mencionados antes não funcionem, mas essa não é uma característica específica do gênero tutorial, que pode ou não oferecer diversas opções de ação ao leitor.

Questão 6: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer e interpretar figuras de linguagem em textos jornalísticos, ditados populares, cartas de leitor, anúncios publicitários e *slogans*.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aulas: 4 a 6

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A oração “alimente a vida” contém um caso de personificação ou prosopopeia, figura de linguagem que atribui aspectos humanos a seres e objetos inanimados. Nesse caso, a vida, entidade abstrata, é dotada da capacidade de ser alimentada. Assim, afirma-se que, ao doar leite materno, é essa entidade que, na verdade, está sendo alimentada.
- B) INCORRETA. A oração emprega a palavra “vida” para referir-se à sobrevivência de todos os bebês beneficiados pela doação de leite materno, mas o verbo “alimentar” personifica a entidade abstrata “vida”, incluindo na construção uma personificação, e não uma metonímia.
- C) INCORRETA. A oração apresenta paralelismo entre “doar” e “alimentar”, mas esses verbos não são sinônimos; portanto, não há um pleonismo.
- D) INCORRETA. A palavra “vida” é usada de forma figurada, mas seu sentido não é completamente modificado; portanto, não há uma metáfora.

- E) INCORRETA. A oração sublinha a importância da doação de leite materno, expressando que esse é um gesto pela vida, de modo geral, mas não exagera as consequências dessa atitude; portanto, não constitui uma hipérbole.

Questão 7: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Utilizar a vírgula para separar o vocativo.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Na frase, a vírgula separa duas sentenças coordenadas, não um vocativo.
B) INCORRETA. Na frase, a vírgula separa um aposto que explica a situação do narrador, que estudava para ser padre.
C) INCORRETA. Na frase, a vírgula separa duas sentenças coordenadas, não um vocativo.
D) CORRETA. Nesse trecho, a vírgula separa a frase imperativa (“Não me tenhas por sacrílego”) do vocativo (“leitura minha devota”). Por meio dele, o narrador dirige-se diretamente a seu leitor, que supõe ser uma mulher, pedindo-lhe que não tome as comparações com elementos da igreja como um sacrílego.
E) INCORRETA. Na frase, as vírgulas separam uma oração adjetiva, que caracteriza as mãos do narrador.

Questão 8: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar as escolhas lexicais em artigo de opinião.

Caderno: 1

Módulo: 5

Aulas: 13

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Segundo o texto, o motivo pelo qual os cafeicultores passaram a recorrer à agricultura regenerativa é sua sobrevivência econômica, e não, como pode parecer em um primeiro momento, consciência ambiental; não há indícios de que procuraram dissimular suas razões.
B) CORRETA. O contraste entre as expressões “beneficência” e “sobrevivência” no trecho destacado sugere que, diante da crise climática, os cafeicultores adotaram práticas ecológicas não pelo desejo de proteger o meio ambiente, e sim por fatores econômicos. Com o avanço das mudanças no clima, os produtores temem por sua viabilidade, já que seu produto demandaria mais recursos para ser produzido.
C) INCORRETA. Segundo o texto, os cafeicultores demoraram a perceber a ameaça das mudanças climáticas, pois recorreram tardiamente à agricultura regenerativa.
D) INCORRETA. Segundo o texto, os cafeicultores brasileiros estão lutando para vencer os desafios da mudança climática, mas não há sugestão de que venceram problemas maiores no passado.
E) INCORRETA. Segundo o texto, a implementação da agricultura regenerativa por parte dos cafeicultores não é um gesto caridoso para com o meio ambiente, e sim uma ação interessada na própria sobrevivência, mas essa negativa não indica que em outros momentos os cafeicultores praticaram caridade.

Questão 9: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar as marcas de modalização em carta aberta.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O adjetivo “seletivo” caracteriza o imposto defendido pela carta, que deve trazer benefícios à sociedade, mas não alude à eficiência do projeto.
B) INCORRETA. O adjetivo “nocivos” caracteriza os produtos que, de acordo com a carta, devem ser taxados, mas não alude à eficiência do projeto.
C) CORRETA. Na carta aberta, as organizações signatárias modalizam seu discurso em defesa da taxa de produtos prejudiciais à saúde. No texto, o adjetivo “eficaz”, que caracteriza “medida”, revela a percepção dos autores sobre as chances de sucesso do projeto, para eles, muito eficiente.
D) INCORRETA. O adjetivo “majorada” caracteriza a tributação defendida pela carta, que deve trazer benefícios à sociedade, mas não alude à eficiência do projeto.
E) INCORRETA. O adjetivo “futuras” caracteriza as gerações que devem ser beneficiadas pelo imposto defendido pela carta, mas não alude à eficiência do projeto.

Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer o efeito de sentido dos verbos na modalização de carta aberta.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aula: 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O verbo "destacar" significa sublinhar, realçar ou dar ênfase a algo. Quando a Pró-Reitoria afirma "Destacamos ainda que o engajamento da comunidade acadêmica é essencial...", ela está enfatizando a importância desse engajamento.
- B) INCORRETA. O uso de "destacamos ainda" serve para chamar a atenção dos leitores para a importância crítica do engajamento da comunidade acadêmica. Não há nenhuma referência ou menção a palavras de outra pessoa ou fonte externa, o que seria necessário para que a alternativa "citação" fosse correta.
- C) INCORRETA. A expressão "destacamos ainda" inclui uma afirmação. Seu principal propósito no contexto da carta aberta é dar ênfase a um ponto específico. A intenção não é negar, mas sublinhar a importância do engajamento da comunidade acadêmica.
- D) INCORRETA. "Destacamos ainda" serve para chamar a atenção para a importância do engajamento da comunidade acadêmica. Não está encerrando um raciocínio, ou resumindo informações previamente apresentadas, o que seria característico de uma conclusão.
- E) INCORRETA. "Destacamos ainda" não expressa nenhuma forma de discordância em relação à frase apresentada.

Questão 11: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender o que são e reconhecer as três dimensões poéticas: sonora, imagética e conceitual.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A rima é um recurso sonoro importante na poesia, mas não é empregada no poema de Ferreira Gullar.
- B) CORRETA. Em seu poema, Ferreira Gullar contrapõe a comunicação humana ao silêncio das coisas. Ao fazê-lo, cria um ritmo único para seu texto, empregando repetições de termos e expressões como "ai", "respondeu" e bom dia". Essa repetição, que emula um relato oral, expressa a repetição dos gestos cotidianos.
- C) INCORRETA. A aliteração é um recurso sonoro importante na poesia, mas não é empregada no poema de Ferreira Gullar.
- D) INCORRETA. As falas das pessoas citadas contribuem para a sonoridade do poema, mas não são simultâneas, e sim sucessivas.
- E) INCORRETA. O metro é um recurso sonoro importante na poesia, mas não é empregado no poema de Ferreira Gullar.

Questão 12: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Compreender o que são e reconhecer as três dimensões poéticas: sonora, imagética e conceitual.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O poema trata da perda de identidade do eu lírico, processo percebido por diversas partes de seu corpo, mas não critica especificamente a fragmentação do sujeito.
- B) INCORRETA. O poema aborda o avanço de produtos modernos sobre a identidade do eu lírico, mas não aborda sua suposta falta de tradições sólidas.
- C) INCORRETA. O poema tematiza a alienação do sujeito na sociedade de consumo, mas não menciona qualquer forma de luta social.
- D) CORRETA. Em seu poema, além de mobilizar recursos sonoros e imagéticos, Drummond vale-se da dimensão conceitual da poesia para refletir sobre a integração do homem moderno à lógica consumista. O eu lírico, embora veja com estranhamento o avanço de produtos e propagandas sobre seu próprio corpo, percebe que está cercado desses elementos, perdendo sua essência e passando a identificar-se com as coisas.
- E) INCORRETA. O poema questiona o excesso de produtos e propagandas na sociedade atual, mas não afirma que estes vêm do exterior.

Questão 13: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Perceber que um mesmo tema pode ser abordado por diferentes gêneros textuais.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 14 a 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto de Ailton Krenak critica a crença humana em seu eterno progresso, mas o poema de Milton Hatoum não aborda a constância desse aperfeiçoamento.
- B) CORRETA. Tanto o poema de Milton Hatoum como o ensaio de Ailton Krenak abordam a indiferença do homem pela degradação de outras formas de vida. No primeiro texto, o eu lírico prevê a destruição da Floresta Amazônica e de seus habitantes ancestrais pela ganância do homem moderno, que não conhece limites. No segundo, o ensaísta reflete sobre a crença do homem em seu constante progresso, a qual o leva a ignorar outras formas de vida, humanas e animais, em busca de um aperfeiçoamento que não existe.
- C) INCORRETA. O poema de Milton Hatoum menciona a antiguidade dos povos indígenas no território amazônico, mas o texto de Ailton Krenak não aborda diretamente esse espaço geográfico.
- D) INCORRETA. O texto de Ailton Krenak cita a marginalização de certos grupos ao longo da busca brasileira por progresso, mas o poema de Milton Hatoum, apesar de denunciar o ataque aos povos indígenas, não destaca a violência do processo modernizador brasileiro.

- E) INCORRETA. O poema de Milton Hatoum antevê um cenário apocalíptico causado pela degradação humana do meio ambiente, em especial no território amazônico, mas o texto de Ailton Krenak não aponta para a irreversibilidade desse cenário.

Questão 14: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Relacionar texto narrativo ou artigo de opinião a determinado tema.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 14 a 15

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O artigo elogia livros clássicos da literatura, em especial suas versões impressas, mas não advoga necessariamente pela superioridade desse suporte.
- B) CORRETA. Em seu artigo, Giovana Madalosso tematiza a aceleração da vida na atualidade. Partindo de um caso pessoal, a impaciência de sua filha para ouvir uma música longa, a articulista reflete sobre o ritmo da vida moderna, que não admite mais pausas para leituras longas e complexas.
- C) INCORRETA. O artigo afirma que certas narrativas, embora muito longas, seguem sendo lidas por sua qualidade, mas as cita como exemplos de resistência em uma sociedade acelerada, não sendo esses livros o tema central da coluna.
- D) INCORRETA. O artigo brinca com a possibilidade de que alguns leitores não tenham paciência para ler todo o texto, mas não tematiza, em momento nenhum, a perda de leitores de textos jornalísticos.
- E) INCORRETA. O artigo pontua que as gerações atuais não têm mais paciência para certos hábitos das gerações anteriores, como ouvir e ler músicas e livros muito longos, mas argumenta que isso se deve à aceleração da vida, e não à desvalorização dos mais velhos.

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender as “heranças” do século XIX que levaram as potências imperialistas a se enfrentar na Primeira Guerra Mundial, bem como as razões da mundialização do conflito.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 1

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O nacionalismo do século XIX foi marcado pelo sentimento de profunda identificação com o Estado-nação, conduzindo à rivalidade, e não à cooperação, entre potências europeias e à competição por matérias-primas para suas indústrias.
- B) CORRETA. Os nacionalismos foram consolidados por meio da educação infantil e do serviço militar obrigatório, ambos vinculados ao Estado e disseminados por diferentes camadas da sociedade. Essas práticas abrangem a população de uma forma ampla e diversificada, evidenciando que o sentimento nacionalista estava sendo incentivado propositalmente pelas instituições estatais.
- C) INCORRETA. As nações europeias fomentaram o nacionalismo e o desenvolvimento mediante a promoção da ideologia e do modo de vida e de produção burgueses, sem terem retornado, em momento nenhum, à organização social dinástica anterior à ascensão da burguesia ao patamar de classe dominante no capitalismo.
- D) INCORRETA. O texto descreve uma tendência contrária: o fortalecimento dos sentimentos nacionalistas e a promoção de uma identificação entre os cidadãos e os Estados. Por meio da educação nacional e do serviço militar obrigatório, o nacionalismo era reforçado, e não enfraquecido.
- E) INCORRETA. Na realidade, eram realizados esforços para aumentar a valorização e o orgulho da nação através da construção de símbolos nacionais e da criação de um serviço militar obrigatório. Isso indica um foco na promoção do sentimento nacionalista ao invés de políticas de aliança e cooperação internacional.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Refletir sobre as consequências dos nacionalismos.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A Tríplice Aliança, da qual o Império Austro-húngaro fazia parte, saiu derrotada da Primeira Guerra Mundial, o que acarretou, inclusive, na desintegração dos impérios que a constituíam.
- B) INCORRETA. A política de alianças conduziu ao fortalecimento bélico das potências europeias, e não seu enfraquecimento, no processo que culminou com a Primeira Guerra Mundial.
- C) INCORRETA. Justamente pela ampliação do poder bélico das potências, as alianças foram formadas num contexto de preparação para o conflito que se apresentava no horizonte, não tendo contribuído para a preservação da paz, mas sim para o tensionamento do continente europeu.
- D) CORRETA. A política de alianças não representou unidade, mas a busca da manutenção dos próprios interesses das potências, que buscavam estabelecer redes de aliança visando garantir o apoio bélico, político e econômico no momento em que a guerra que se aproximava eclodisse.
- E) INCORRETA. A política de alianças não representou cooperação e paz entre os povos, tendo em vista, inclusive, o contexto mundial tensionado no século XIX, em decorrência das empreitadas imperialistas.

Questão 17: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Tudo de novo no front: o progresso técnico a serviço da morte.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. As trincheiras eram cavadas no solo, muitas vezes sob condições climáticas adversas, e por distâncias quilométricas, o que evidencia as dificuldades de sua construção.
- B) INCORRETA. À época, as trincheiras representavam importantes mecanismos de guerra, ainda que com as conhecidas dificuldades com relação a sua construção, e as características insalubres da vida dos soldados nesses locais.
- C) INCORRETA. Mesmo que apresentasse alguma capacidade de proteção dos combatentes contra a artilharia inimiga, outros elementos se mostraram nocivos nesse mecanismo de guerra, tal a insalubridade formada nesses ambientes ao longo do tempo, e com a qual os soldados tinham que conviver.
- D) INCORRETA. A proteção dos combatentes contra a artilharia inimiga não é uma característica negativa das trincheiras, mas, justamente, uma das grandes vantagens que as tornaram tão importantes durante a Primeira Guerra Mundial.
- E) CORRETA. Em razão da precariedade das construções, agravadas pelas condições climáticas adversas, as trincheiras se tornaram locais úmidos, frios e ideais para a proliferação de doenças entre os soldados e a exposição deles a parasitas. Esses elementos tornavam as trincheiras ambientes extremamente insalubres e nocivos ao ser humano, contribuindo, muitas vezes, para aumentar os números de baixas entre os combatentes.

Questão 18: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender as consequências globais do conflito.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. O Tratado de Versalhes impôs severas penalidades econômicas, territoriais e militares à Alemanha, criando um profundo ressentimento e instabilidade política que facilitaram a ascensão do nazismo e das ideias revanchistas.
- B) INCORRETA. A tese da “culpa de guerra” não caiu no esquecimento, mas, ao contrário, foi um ponto de grande controvérsia e debate histórico. A tese tinha uma base na percepção dos vencedores de que a Alemanha fora a principal responsável pelo conflito, e gerou numerosos textos de propaganda tanto a favor quanto contra essa ideia.
- C) INCORRETA. O povo alemão, longe de se conformar com a derrota, ficou profundamente insatisfeito com as condições impostas pelo Tratado de Versalhes. Essa insatisfação foi um dos fatores que levaram à ascensão de Adolf Hitler e ao esforço agressivo de reconstrução militar da Alemanha nos anos 1930, desconsiderando as limitações do tratado.
- D) INCORRETA. O Tratado de Versalhes não resolveu definitivamente o problema dos conflitos entre as nações europeias. Na realidade, ele criou novas tensões e ressentimentos, que mais tarde contribuiriam para a eclosão da Segunda Guerra Mundial.
- E) INCORRETA. Embora todos os participantes da Primeira Guerra Mundial tenham sofrido grandes prejuízos, o conflito teve vencedores claros – a Entente – e perdedores, com a Alemanha sendo forçada a aceitar os termos do tratado de paz.

Questão 19: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Discutir as consequências e repercussões da revolução em âmbitos nacional e internacional.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Intermediário

- A) INCORRETA. O Partido Comunista Soviético, também conhecido como bolchevique, não estava subordinado aos mencheviques. Pelo contrário, os bolcheviques, liderados por Lenin, derrotaram os mencheviques na luta pelo controle do partido e do governo durante a Revolução Russa.
- B) CORRETA. Embora os soviets, que constituíam o modelo organizativo sobre o qual se lançaram as bases da Revolução Russa, fossem parte do sistema, o poder real estava concentrado nas mãos do Partido Comunista. Esse partido, após a Revolução de Outubro, conseguiu centralizar o poder e controlar efetivamente o governo, tornando os soviets organizações sobretudo simbólicas.
- C) INCORRETA. Embora a Revolução Russa tenha objetivado a ampliação da democracia para os grupos oprimidos e marginalizados da esfera política, social e econômica, o que houve foi a centralização do poder na alta cúpula do Partido Comunista. Ainda que a revolução tenha proporcionado diversos avanços sociais aos trabalhadores, a grande centralização do poder, muitas vezes, restringia a alguns poucos os rumos e as decisões da nova nação que surgia.
- D) INCORRETA. A Revolução Russa de 1917 não consolidou a democracia representativa. Embora inicialmente os soviets tivessem representado uma forma de democracia operária, o sistema acabou se transformando de modo a concentrar o poder sob as estruturas autoritárias do partido comunista.
- E) INCORRETA. A alternativa apresenta uma confusão de termos, pois os bolcheviques eram, na verdade, membros do Partido Comunista, que assumiram o poder após a Revolução de Outubro.

Questão 20: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender a implantação do regime republicano no Brasil e o contexto desse processo.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 8

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. A monarquia brasileira estava em desprestígio em razão de uma série de fatores críticos, como indica o texto ao mencionar as eleições fraudulentas, reações militares após a Guerra do Paraguai, a abolição da escravidão e a resistência ao governo imperial em implantar reformas desejadas. Esses elementos contribuíram para uma profunda crise no regime monárquico, que culminou na Proclamação da República.
- B) INCORRETA. O texto não menciona intensas lutas populares ou a atuação do movimento negro organizado como causas diretas para a Proclamação da República. Na verdade, o que se destaca é o papel dos militares, liderados por Deodoro da Fonseca, que realizaram um golpe de Estado. A proclamação aconteceu de forma súbita e não foi resultado de um movimento popular ou de uma mobilização da sociedade civil organizada, mas sim de uma ação iniciada por setores militares descontentes com a situação política do país.
- C) INCORRETA. A instauração da República se deu por meio de um golpe militar e não por um processo democrático. Não houve, nesse momento, a implementação do voto universal ou qualquer outro mecanismo que pudesse caracterizar um processo democrático inclusivo, o que evidencia, inclusive, a origem autoritária da República.
- D) INCORRETA. A liderança de Deodoro da Fonseca e a mobilização militar no golpe de estado que levou à Proclamação da República indica que os militares estavam em uma posição de força política, não de fraqueza.
- E) INCORRETA. Não houve um projeto de longo prazo da elite intelectual para o estabelecimento da República; ao contrário, a instauração do novo regime foi abrupta e precipitada por insatisfações conjunturais e pela ação direta dos militares.

Questão 21: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Discutir as limitações do regime republicano no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 7

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O texto não menciona a extinção do sistema federativo na Primeira República, mas sim a estreita relação entre a organização federativa do país e a "política dos coronéis". A "política dos governadores", portanto, operava dentro do sistema federativo, não contra ele, aproveitando-se da estrutura existente para manter e consolidar o poder local e regional.
- B) CORRETA. Durante a Primeira República, o poder político estava frequentemente nas mãos de grandes proprietários de terras, conhecidos como coronéis, que exerciam uma enorme influência sobre a vida política e econômica por meio do controle dos recursos e da manipulação dos votos de seus dependentes. Isso liga diretamente a "política dos governadores" à estrutura agrária do país, reforçando a íntima relação entre política e posse da terra.
- C) INCORRETA. Na Primeira República, o poder político era predominantemente rural e descentralizado, com os grandes centros urbanos tendo menos influência política se comparada ao controle exercido pelos coronéis em áreas rurais.
- D) INCORRETA. Ao contrário do que alternativa indica, a "política dos coronéis" e dos governadores dependia fortemente da capacidade dos coronéis de mobilizar e manipular votos em suas regiões. O coronelismo é conhecido justamente por sua eficácia em garantir apoio eleitoral por meio de práticas como o voto de cabresto, demonstrando sua capacidade de traduzir controle social em poder político efetivo.
- E) INCORRETA. O texto sugere que os governadores tinham um poder significativo na "política dos governadores", que possuía como elo primário a "política dos coronéis". Isso indica que o poder dos governadores era considerável, especialmente quando articulado com o apoio dos coronéis locais, que dominavam a política no âmbito municipal e estadual. Portanto, não havia um poder limitado dos governadores, mas sim uma interdependência entre diferentes níveis de poder dentro do regime republicano.

Questão 22: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Discutir as limitações do regime republicano no Brasil.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 8

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A charge faz referência à política do café com leite, implementada durante a Primeira República no Brasil com vistas a garantir o controle da política brasileira pelos interesses dos estados de Minas Gerais e São Paulo. Esses, por sua vez, não possuíam qualquer projeto de se emancipar do restante do país.
- B) CORRETA. A política do café com leite limitava a participação de outros entes federativos no governo federal ao tecer acordos pela alternância no poder entre representantes dos estados de São Paulo e Minas Gerais.
- C) INCORRETA. Ainda que a Constituição republicana decretasse a igualdade política entre os estados da federação, diversos acordos políticos eram estabelecidos entre diferentes grupos políticos do período, visando à manutenção do poder. Como exemplo disso, tem-se a alternância do poder presidencial entre os estados de Minas Gerais e São Paulo, que, portanto, tinham muita relevância.
- D) INCORRETA. A representação do café com leite feita pela charge faz referência à política de mesmo nome implementada durante a Primeira República no Brasil, e que evidencia a importância dos governadores desses estados para a política nacional.
- E) INCORRETA. A charge não alude à alternância de poder entre esses dois estados durante a Primeira República, e não a sua capacidade de governar.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta B

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender as origens do capitalismo.
- Caracterizar a produção e expansão do espaço capitalista.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aulas: 1

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Os automóveis expressam a Segunda Revolução Industrial, quando o sistema capitalista já havia iniciado sua expansão.
- B) CORRETA. Após a falência do sistema feudal, a burguesia do século XV se uniu às Coroas espanholas para garantir as Grandes Navegações, que expressaram o sistema mercantilista. Os grandes excedentes desse período permitiram que inovações tecnológicas fossem colocadas em prática permitindo a disseminação da industrialização e consequentemente a expansão do capitalismo em seu estado original.
- C) INCORRETA. As grandes metrópoles e as fábricas europeias não surgem no século XV: ainda levariam cerca de duzentos anos para que essa realidade se consolidasse.
- D) INCORRETA. Não foi a decadência da Igreja Católica que fez surgir o capitalismo, mas os excedentes do período mercantilista, como explicado no item B.
- E) Mesmo sendo potencializado pelo período industrial, a consolidação do capitalismo é possível por causa justamente do excedente produzido durante o período mercantilista.

Questão 24: Resposta D

Objetivo de aprendizagem:

- Comparar as diferentes fases do capitalismo, relacionando-as às transformações tecnológicas da produção.
- Analisar a expansão do espaço capitalista após a Segunda Guerra Mundial.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 2

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Apesar da importância do desenvolvimento da indústria bélica nesse período, o crescimento da produção dos bens de consumo foi protagonista em garantir a expansão e a consolidação do sistema capitalista em todo o mundo.
- B) INCORRETA. O crescimento das indústrias de tecnologia foi gradual, porém, pós-Segunda Guerra Mundial, a expansão capitalista corresponde à produção de bens de consumo, como os automóveis. Além disso, o surgimento da Internet em escala global corresponde aos anos 1990, e não à década de 1980.
- C) INCORRETA. Não houve um recuo do sistema capitalista, muito pelo contrário: capitaneadas pelos Estados Unidos, grande empresas e corporações tiveram condições de se expandir globalmente. Além disso, não é desse período o crescimento da China como potência econômica, o que acontece somente com as reformas do sistema financeiro chinês que ocorreram no final do século XX, consolidando-se ao longo do século XXI.
- D) CORRETA. Após a Segunda Guerra Mundial, observou-se um crescimento muito rápido dos sistemas de transportes e de comunicação em todo o globo, cujas bases materiais possibilitaram a expansão das empresas e das corporações capitalistas em todo mundo.
- E) INCORRETA. A expansão do sistema capitalista esteve associada às indústrias de bens de consumo e não da construção civil.

Questão 25: Resposta E

Objetivos de aprendizagem:

- Compreender as origens da formação dos blocos econômicos.
- Caracterizar os diferentes tipos de integração dos blocos econômicos.
- Explicar a evolução do bloco europeu.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 3

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Em 1957, foi firmado o Tratado de Roma, que criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e não o Sistema Econômico Europeu (SCE); além disso, essa não foi, de fato, a primeira experiência de integração no continente, que já havia acontecido anteriormente com o Benelux e com a Ceca.
- B) INCORRETA. O Benelux, apesar de ser corretamente reconhecido como um importante passo para o início da integração do continente, era formado apenas por Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo e não por seis países, como afirmado.
- C) INCORRETA. Em 1992, foi constituído o Tratado de Maastricht, e não o Espaço Schengen, que é de 1985 e que dispõe sobre a livre circulação de pessoas e não decreta, portanto, questões econômicas nem financeiras.
- D) INCORRETA. Maastricht assistiu, em 1992, à consolidação de um Mercado Comum amplo que caminhava para uma gradual união monetária, muito além de uma união aduaneira; além disso, a livre circulação de pessoas já havia sido garantida por meio da constituição do Espaço Schengen, em 1985.

- E) CORRETA. A fim de minimizar os conflitos e garantir uma gerência em comum da produção de aço, ferro e carvão, a Comunidade Econômica do Carvão e do Aço (Ceca) conseguiu abrir um mercado comum da indústria de base que serviu como mais um passo para a integração do continente. A Ceca foi formada por Alemanha, França, Itália e os países integrantes do Benelux: Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo.

Questão 26: Resposta: C

Objetivo de aprendizagem: Explicar as consequências da globalização.

Caderno: 1

Módulo: 1

Aula: 4

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Apesar de uma ideia de integração global, a população mundial assiste a uma grave crise ambiental criada pela pressão sobre os recursos naturais do planeta a fim de sustentar o consumo em nível global, bem como a proliferação de diversos conflitos armados.
- B) INCORRETA. Apesar de existirem países resistentes ao mercado mundial, hoje existe um fluxo global de mercadorias e serviços que podem ser acessados pela maioria da população do planeta.
- C) CORRETA. Iniciada durante as grandes navegações, quando os países europeus levavam sua cultura e iniciavam uma era de exploração de outros territórios, a globalização, por meio do desenvolvimento de novas tecnologias de comunicação e transporte, entre outras, garantiu um novo patamar para as trocas comerciais, gerando um enorme excedente que está cada vez mais concentrado nas corporações e empresas dos países centrais. Além disso, a necessidade crescente de se manter os padrões de consumo global exerce enorme pressão sobre os recursos naturais do planeta, colocando em risco a vida na Terra.
- D) INCORRETA. O acesso às tecnologias, bem como ao consumo em geral, é extremamente desigual; alguns possuem grande capacidade de exercer o consumo, ao passo que outros não têm acesso nem ao mínimo necessário para sobreviver. Desta forma, não é o consumo “igual” de todas as pessoas do planeta que coloca em risco os recursos naturais, mas, sim, o consumo concentrado de uma pequena parcela da população mundial.
- E) INCORRETA. A consolidação da globalização reduziu os postos de trabalho, aumentou a concentração de renda e a pobreza em vários países do mundo. Assim, houve uma piora na distribuição da riqueza global.

Questão 27: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Compreender a localização da Europa dentro do “supercontinente” Eurásia e que sua divisão nas porções ocidental (Europa) e oriental (Ásia) se deve a fatores histórico-culturais e é comumente adotada.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Apesar de estar localizado ao norte do equador, o continente não é atravessado pelo trópico de Câncer, e sim, está ao norte dele. Além disso, a maior parte das terras europeias está localizada ao leste do meridiano de Greenwich.
- B) CORRETA. A maior parte das terras do continente está localizada ao leste do meridiano de Greenwich, que corta os territórios de Reino Unido, França e Espanha, tendo apenas uma pequena parte ao oeste. Além disso, todo o continente está ao norte do trópico de Câncer, que cruza a porção norte da África, sendo o norte dos países escandinavos e da Rússia cortados pelo círculo polar Ártico.
- C) INCORRETA. Apesar de estar toda localizada ao norte do trópico de Câncer, a Europa possui uma menor porção ao oeste do meridiano de Greenwich. Além disso, apenas uma pequena parte das terras europeias se encontra na região Ártica (muito menos que 50%).
- D) INCORRETA. O trópico de Câncer não atravessa o continente, que é cortado ao norte pelo círculo polar Ártico e não pelo círculo polar Antártico.
- E) INCORRETA. A maior parte do continente está localizada a leste e não a oeste do meridiano de Greenwich. As demais informações estão corretas.

Questão 28: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as principais características do relevo, da hidrografia, do clima e das paisagens vegetais presentes no continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 5

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. As planícies se destacam mais em sua porção norte e, ao sul, estão as maiores altitudes.
- B) INCORRETA. Os dobramentos modernos estão localizados na porção Sul e não na área central e leste. Já a maior parte das planícies se encontra na porção norte do continente.
- C) INCORRETA. Os maciços mais ao norte são desgastados e não apresentam altitudes elevadas. As maiores altitudes estão ao sul.
- D) INCORRETA. Parte do continente é, sim, marcado por maciços antigos e muito desgastados. Porém, em sua porção sul, são observados dobramentos modernos, como os Alpes.
- E) CORRETA. As planícies em suas porções norte e leste, bem como os dobramentos modernos ao sul, são as características significativas do relevo europeu.

Questão 29: Resposta A

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar as principais características do relevo, da hidrografia, do clima e das paisagens vegetais presentes no continente europeu.
- Refletir a respeito da relação dos povos e diferentes grupos humanos com as paisagens naturais do continente europeu.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 6

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. A presença da atividade industrial há mais de dois séculos e parte da produção agropecuária são responsáveis pelo lançamento de resíduos e materiais poluentes que contaminam os recursos hídricos europeus.
- B) INCORRETA. A contaminação dos rios europeus data da Primeira Revolução Industrial e, por isso, suas águas sofrem com a poluição há mais de dois séculos.
- C) INCORRETA. A deterioração da qualidade das bacias hidrográficas europeias atinge todos os países europeus, inclusive os ocidentais, que são os maiores produtores industriais do continente.
- D) INCORRETA. A contaminação dos recursos hídricos no continente engloba a maioria dos países, sejam eles ricos ou pobres, não sendo o elevado nível de desenvolvimento tecnológico de alguns países um impedimento para a poluição dos rios.
- E) INCORRETA. A poluição dos rios europeus não está restrita aos países que não fazem parte da União Europeia, sendo produzida também por membros do bloco.

Questão 30: Resposta D

Objetivos de aprendizagem:

- Apresentar as principais características do relevo, da hidrografia, do clima e das paisagens vegetais presentes no continente europeu.
- Relacionar diferentes aspectos naturais da Europa.

Caderno: 1

Módulo: 2

Aula: 7

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O clima Temperado oceânico é marcado por um volume maior de chuvas nas áreas litorâneas na porção ocidental do continente europeu, principalmente no inverno e na primavera.
- B) INCORRETA. O clima Frio predomina nas porções leste e norte do continente e apresenta grande amplitude térmica e chuvas bem distribuídas ao longo do ano, mas em pequenos volumes.
- C) INCORRETA. O clima Semiárido ocupa uma pequena porção do continente, ao norte do mar Negro e do mar Cáspio, com longos períodos de estiagem ao longo do ano e temperaturas elevadas.
- D) CORRETA. Invernos chuvosos, porém menos rigorosos que em outras áreas e verões secos com temperaturas bastante elevadas, marcam o clima Mediterrâneo.
- E) INCORRETA. O clima Frio de montanha predomina nas áreas mais elevadas do relevo europeu, apresentando temperaturas baixas durante todo ano.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivos de aprendizagem:

- Diferenciar assunto e tema.
- Depreender temas subjacentes a imagens (de vários tipos).
- Perceber que um mesmo tema pode ser abordado por diferentes gêneros textuais.
- Relacionar texto narrativo ou artigo de opinião a determinado tema.
- Reconhecer que a intenção do autor é fator determinante na definição do conteúdo, da estrutura e da linguagem do texto.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aulas: 14 e 15